

DIÁLOGOS FEDERATIVOS

EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS EL NIÑO 2026/2027

Agosto 2026

REGIÃO NORDESTE



O que é El Niño?

- O **El Niño** é um fenômeno climático caracterizado pelo **aumento da temperatura das águas superficiais do Oceano Pacífico, que altera o clima global**
- **A partir de 0,5°C** de aumento em relação à média climatológica (de 1991 a 2020) é **indicativo de El Niño**.
- A classificação do El Niño quanto a intensidade é definida como

Classificação do El Niño	Aumento de Temperatura (°C)
Neutro	Entre -0,4° e +0,4°
Fraco	Entre +0,5° e +0,9°
Moderado	Entre +1,0° e +1,4°
Forte	Entre +1,5° e +1,9°
Muito Forte	Maior ou igual a +2,0°

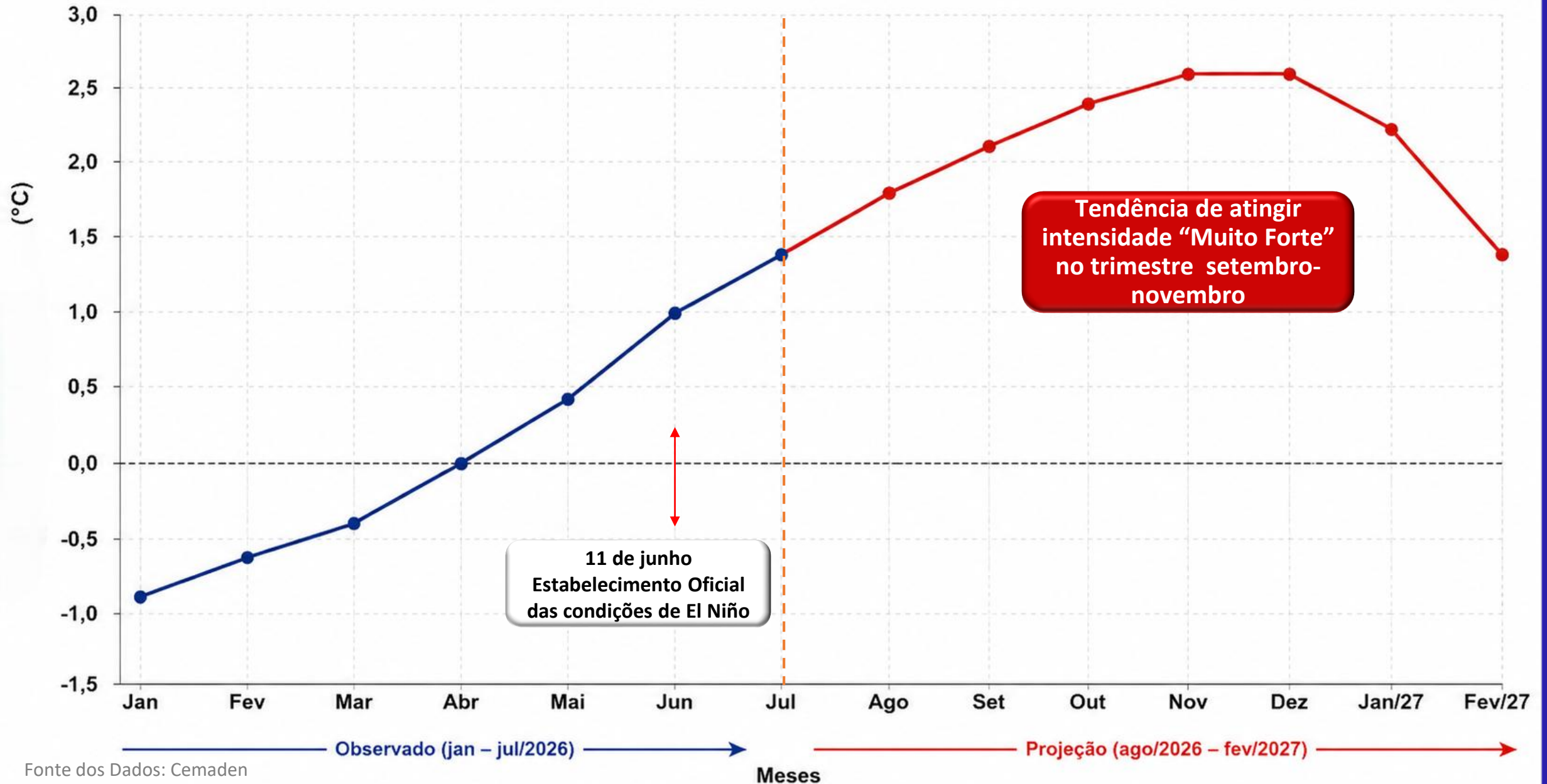
Nos últimos 20 anos foram registrados 5 eventos de El Niño

Episódio	Classificação
2006–2007	Fraco a moderado +1,0 °C
2009–2010	Moderado a forte +1,6 °C
2014–2016	Muito forte +2,6 °C
2018–2019	Fraco +0,9 °C
2023–2024	Muito forte +2,2 °C
2026- 2027	Previsões das principais agências de meteorologia do mundo, confirmadas pelas agências brasileiras, preveem um El Niño muito forte – de provável intensidade máxima de 2.7°C

O que devemos fazer?

- Não negar a ciência e seus alertas
- Tomar medidas preventivas e preparar respostas, em parceria com Estados e Municípios
- Informar e orientar a sociedade

Evolução da Temperatura do Oceano Pacífico: El Niño 2026



O QUE ESPERAR DO EL NIÑO 2026-2027



NORTE



Secas e estiagens

- Redução das chuvas
- Impactos na vazão dos rios
- Prejuízos à agricultura
- Risco de escassez hídrica e ao abastecimento

NORDESTE



Secas e estiagens

- Chuvas abaixo da média
- Escassez hídrica
- Impactos na produção agrícola e na população

NORTE E CENTRO-OESTE



Incêndios florestais

- Períodos de estiagem prolongada
- Baixa umidade do ar
- Risco à biodiversidade, comunidades e saúde

Ondas de calor

Centro-Oeste e Sudeste

SUL



Chuvas intensas

- Chuvas acima da média
- Risco de inundações e enxurradas
- Deslizamentos de terra



SECA E ESTIAGEM
Norte e Nordeste

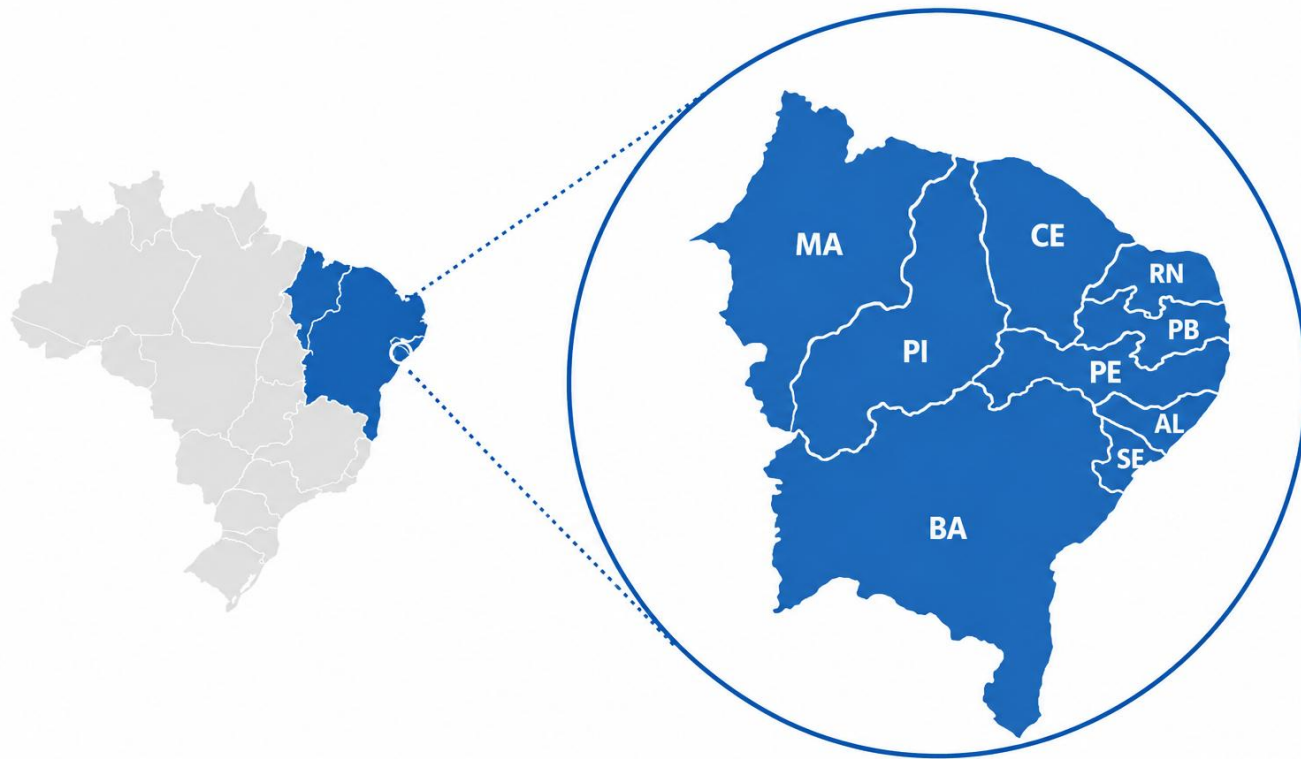


INCÊNDIOS FLORESTAIS
Norte e Centro-Oeste



CHUVAS INTENSAS
Região Sul

Impactos que devem ser monitorados no Nordeste



Chuvas abaixo da média e temperaturas acima da média:

- Poderá reduzir o potencial produtivo das lavouras
- Eventual aumento da demanda por irrigação na fruticultura e aumento dos custos de produção
- Possível redução da disponibilidade de água e de forragem para a pecuária

2. ORGANIZAÇÃO PARA O EL NIÑO 2026/2027

Organização do Governo Federal: Monitoramento

Sala de Situação do El Niño



Trabalho baseado na ciência

Pilares Estratégicos de Atuação



Unificação e Monitoramento de Dados



Mapear Riscos



Antecipar ações



Proteção de populações vulneráveis



<https://www.gov.br/inpe/pt-br>

Órgãos envolvidos:

- INPE
- INMET
- ANA
- CEMADEN
- SEDEC
- SGB
- CENSIPAM

**O enfrentamento ao El Niño exige atuação integrada,
em parceria, da União, dos Estados e dos Municípios**

**A Defesa Civil Nacional já vem realizando oficinas
com Estados e Municípios**

**O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
coordena as ações do Comitê Nacional de Manejo
Integrado do Fogo – COMIF, que conta com a
participação de todos os entes**

Estados e Municípios no Enfrentamento ao El Niño



Defesa Civil e Governança Local

- Planos de contingência e mapeamento de áreas de risco
- Emissão de alertas e mobilização de equipes locais
- Declaração de situação de emergência ou calamidade



Recursos Hídricos

- Gestão de reservatórios estaduais
 - Racionamento e priorização de usos essenciais em cenários de escassez
- Manutenção de sistemas municipais de abastecimento



Incêndios Florestais

- Brigadas estaduais e municipais de combate ao fogo
- Fiscalização ambiental e restrição a queimadas
- Apoio ao manejo integrado do fogo



Saúde

- Preparação da rede assistencial para calor extremo e fumaça
- Vigilância epidemiológica e planos de contingência hospitalar



Segurança Alimentar e Proteção Social

- Identificação de famílias vulneráveis (CadÚnico)
- Distribuição de cestas básicas e assistência emergencial
- Abrigamento de populações afetadas



Obras e Infraestrutura

- Drenagem urbana e contenção de encostas
- Mapeamento de áreas de risco
- Elaboração de Planos de Redução de Risco Municipais

Como o seu município pode se preparar?



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

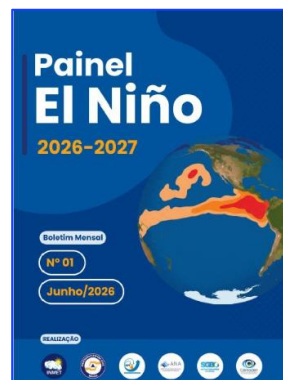


Organize sua estrutura em nível municipal:



- ✓ Saúde;
- ✓ Infraestrutura;
- ✓ Assistência Social;
- ✓ Meio Ambiente, etc.

Informe-se por fontes oficiais:



INMET

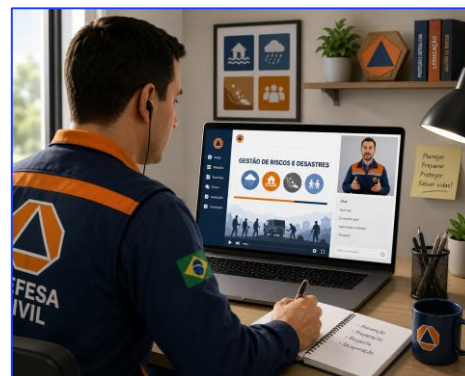
INPE/CPTEC



CEMADEN
CENSIPAM



Capacite-se:



Qualifique profissionais e saiba como conseguir apoio:

- ✓ Capacitações da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil



Planeje suas ações de preparação:



- ✓ Elabore o **Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil**; e
- ✓ Articule apoio e atuação integrada com o seu respectivo Estado.

Acompanhe as ações da Proteção e Defesa Civil Nacional

- ✓ Bate-Papo com a Defesa Civil;
- ✓ Campanhas em redes sociais e mídia;

YouTube

Instagram



- ✓ Briefing Diário da Defesa Civil Nacional (Para Defesas Cíveis e órgãos do SINPDEC)

3. AÇÕES ESTRUTURANTES DO GOVERNO FEDERAL DESDE 2023

O Governo Federal fortalece políticas públicas e amplia investimentos para preparar o Brasil para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas, promovendo resultados concretos para a população.

Assim, estamos mais preparados para enfrentar os impactos do El Niño 2026/2027

3. INVESTIMENTOS DO GOVERNO FEDERAL

- **Segurança hídrica**
- **Energia Elétrica**
- **Prevenção a Desastres provocados por chuvas intensas**
- **Prevenção e Combate a Incêndio**
- **Resposta a Desastres**

Investimentos em Segurança Hídrica

Integração do Rio São Francisco - PISF

Investimentos previstos no Novo PAC

PISF

R\$ 4,8 bilhões

DESTAQUES

- Ramal do Apodi
- Ramal do Salgado
- Recuperação de 13 reservatórios estratégicos
- Contratos de prestação de serviços assinados com Estados
- PPP Leilão aprovado pelo TCU

12

milhões de pessoas beneficiadas

Cinturão das Águas

R\$ 656 milhões

¹ Valor contabilizado para o CE nas obras do Nordeste

Ampliação do Bombeamento do Eixo Norte

R\$ 520 Milhões

Reservatórios estratégicos do PISF

R\$ 206 Milhões

Ramal do Salgado

R\$ 622 milhões

Ramal do Apodi

R\$ 1,2 bilhão

Eixos Norte e Leste

Obra concluída antes do Novo PAC

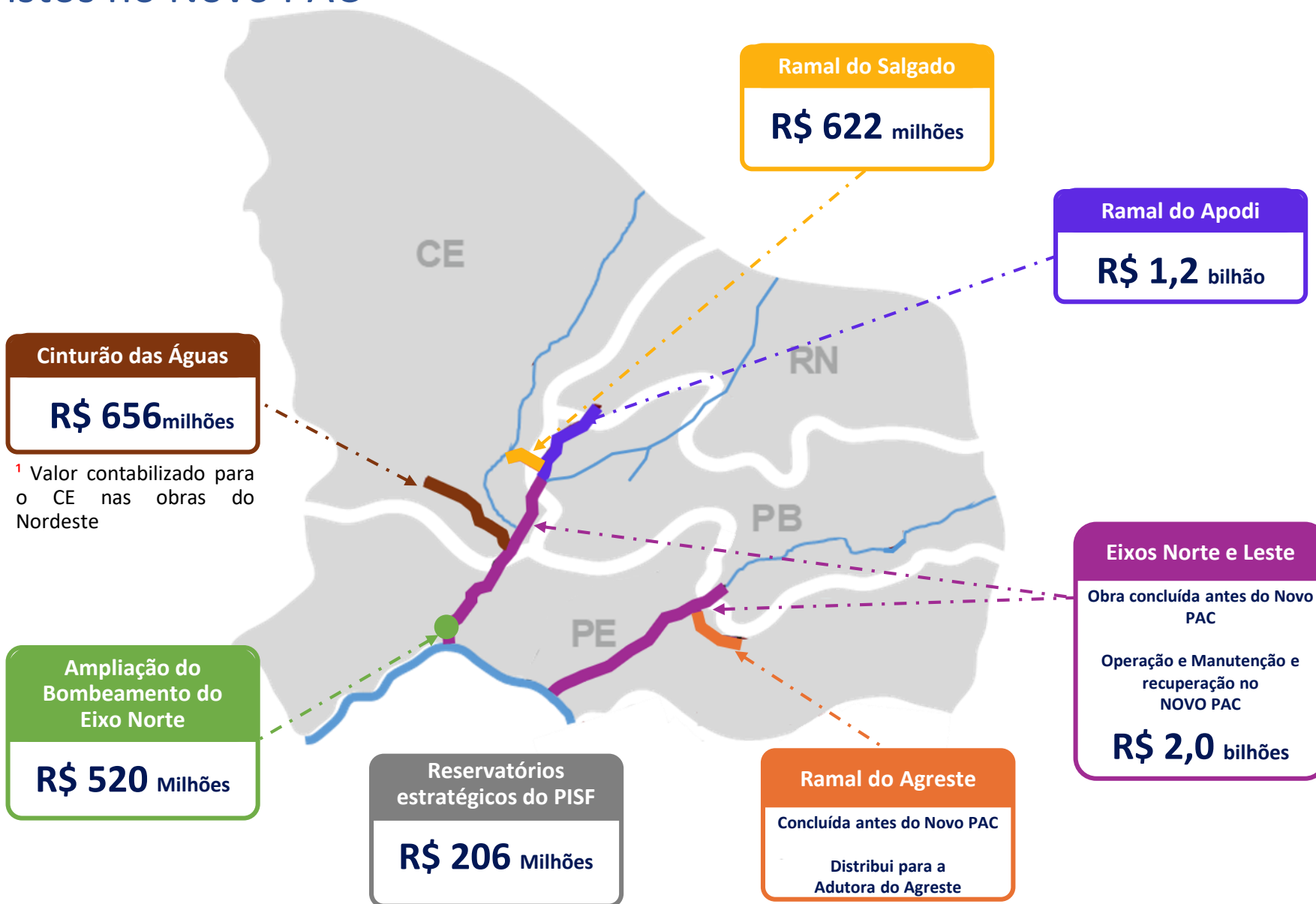
Operação e Manutenção e recuperação no NOVO PAC

R\$ 2,0 bilhões

Ramal do Agreste

Concluída antes do Novo PAC

Distribui para a Adutora do Agreste



Segurança Hídrica no Nordeste

Investimentos previstos no Novo PAC

NORDESTE

R\$ 10,2
bilhões

2.800 km
CANAIS E
ADUTORAS

2,2 milhões de m³
NOVOS
RESERVATÓRIOS

162
BARRAGENS EM
RECUPERAÇÃO

172,4 mil
CISTERNAS

MARANHÃO

R\$ 57,5 milhões

DESTAQUE
Projetos de Barragens

PIAUÍ

R\$ 901,6 milhões

DESTAQUES
Barragem Nova Algodões
Barragem Atalaia
Adutora Jaicós

BAHIA

R\$ 1,1 bilhão

DESTAQUES
Adutora da Fé
Barragem Baraúnas
Barragem Morrinhos
Canal do Sertão Baiano

MA

PI

BA

CE

RN

PB

PE

AL

SE

CEARÁ

R\$ 3,4 bilhões

DESTAQUES
Duplicação do Eixão das Águas
Cinturão das Águas
Barragem Fronteiras

RIO GRANDE DO NORTE

R\$ 1,2 bilhão

DESTAQUES
Barragem Oiticica
Adutora do Seridó Norte
Adutora do Agreste Potiguar

PARAÍBA

R\$ 1,1 bilhão

DESTAQUES
Vertentes Litorâneas
Adutora Transparaíba
Adutora do Brejo

PERNAMBUCO

R\$ 1,1 bilhão

DESTAQUES
Barragem Painelas
Barragem Gatos
Barragem Igarapeba
Adutora do Agreste

ALAGOAS

R\$ 709,0 milhões

DESTAQUE
Canal do Sertão Alagoano

SERGIPE

R\$ 691,6 milhões

DESTAQUE
Adutora do Leite

Cisternas

UF	Contratadas	Entregues 31/07/2026	% Executado
AL	7.289	4.871	66,8%
BA	44.287	29.746	67,2%
CE	52.612	37.383	71,1%
MA	6.062	2.268	37,4%
PB	14.844	11.536	77,7%
PE	30.181	16.197	53,7%
PI	27.685	15.880	57,4%
RN	12.835	6.911	53,8%
SE	5.914	3.274	55,4%
TOTAL	201.709	128.066	63,5%



Operação Carro Pipa

Impacto e Investimento (2023-2026)

**R\$ 2,1
Bilhões**
investidos



Abastecimento emergencial de
água potável

**1,6
Milhões**
de pessoas/mês

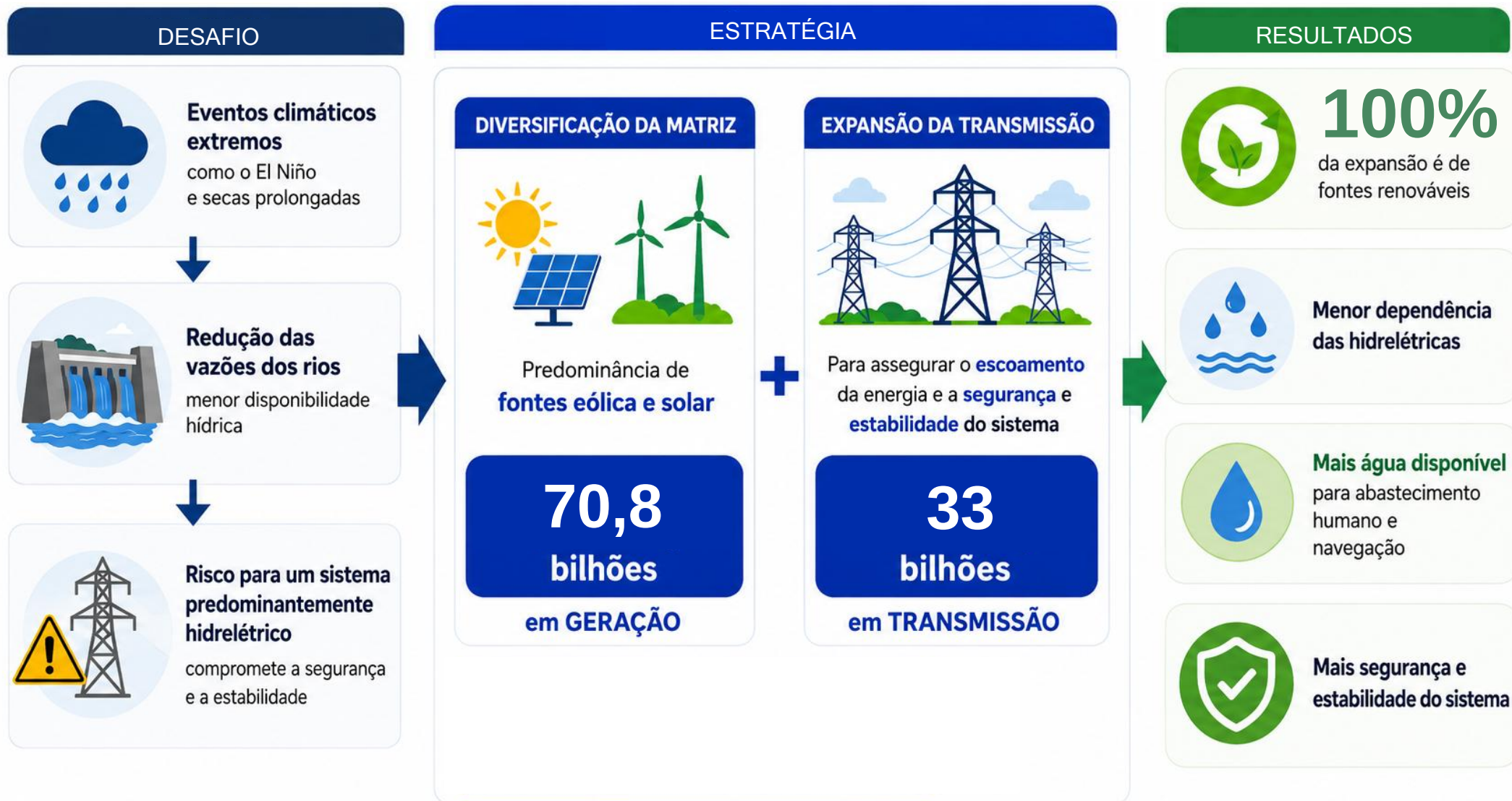


Média de pessoas
beneficiadas mensalmente



Investimentos em Energia Elétrica

Energia Elétrica – Novo PAC



Investimentos em Prevenção a Desastres provocados por chuvas intensas

Prevenção de Desastres

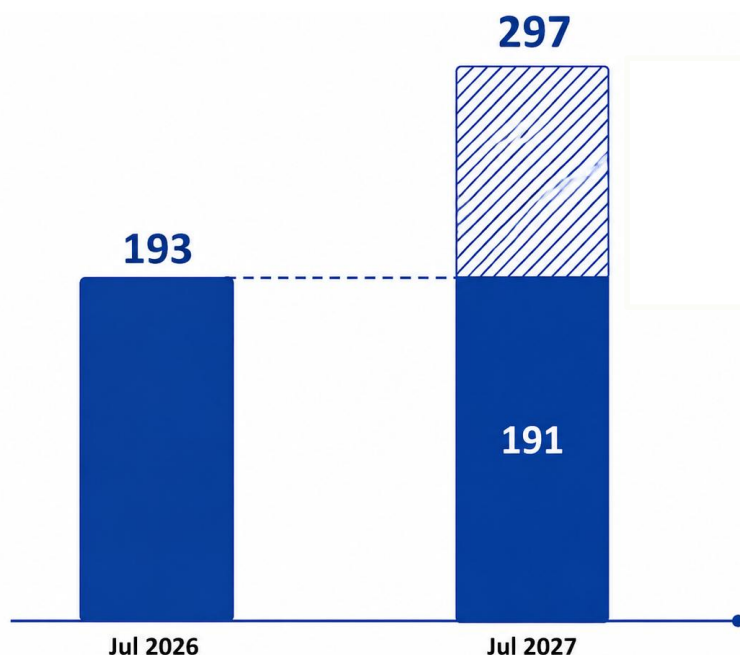
Investimentos previstos no Novo PAC



CEMADEN - Nordeste

Equipamentos pluviométricos para monitorar o volume de chuvas, gerando dados que permitem prever eventos extremos

Municípios com equipamentos instalados - Novo PAC

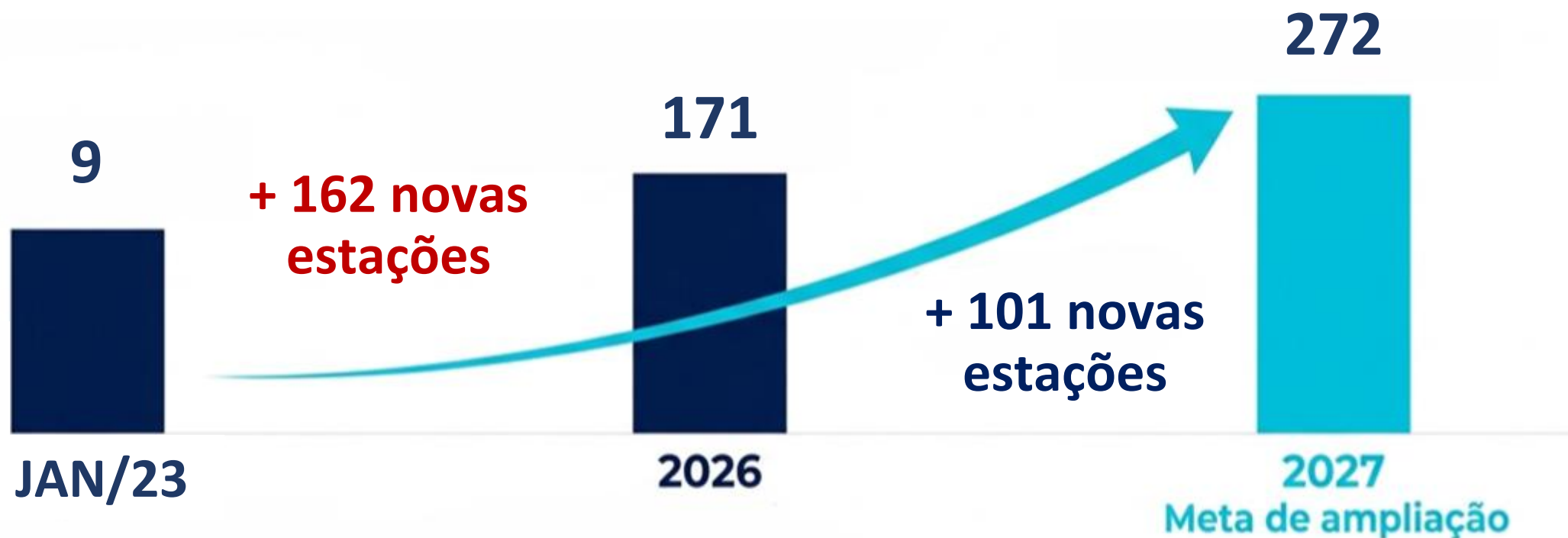


INVESTIMENTO TOTAL
R\$28 MILHÕES



INMET - Nordeste

Expansão e Modernização da Rede de Estações Meteorológicas



Das 171 estações instaladas até 2026, 140 são digitais

4. O QUE ESTAMOS FAZENDO AGORA

Região Nordeste

Reservatórios em nível adequado para a época

Monitoramento da Segurança Hídrica



50%

3º maior nível desde 2018 para a mesma época do ano



Rio São Francisco com armazenamento confortável

Sobradinho a 75% do volume útil — bombeamento do PISF na capacidade normal



Mesmo com a situação regional adequada, 68 de 354 açudes estão abaixo de 20% do volume e podem demandar atenção local

43 deles estão secos (considerados abaixo de 10% do volume)

Atraso de chuvas pode trazer impactos negativos em 2027

Ampliação de Estoque de Arroz e Milho

ARROZ

**310 mil
toneladas**

Risco de quebra de safra do arroz
na Região Sul

MILHO

**180 mil
toneladas**

Risco de quebra de safra -
priorizando o atendimento ao
semiárido nordestino

Centros de Informação em Saúde e Clima - CISC

O CISC opera como um **sistema integrado de inteligência em saúde**: coleta dados e analisa impactos epidemiológicos para subsidiar o SUS.

Os centros monitoram, no território, eventos como ondas de calor, chuvas intensas, inundações, estiagens, secas, incêndios florestais e períodos de baixa umidade do ar.



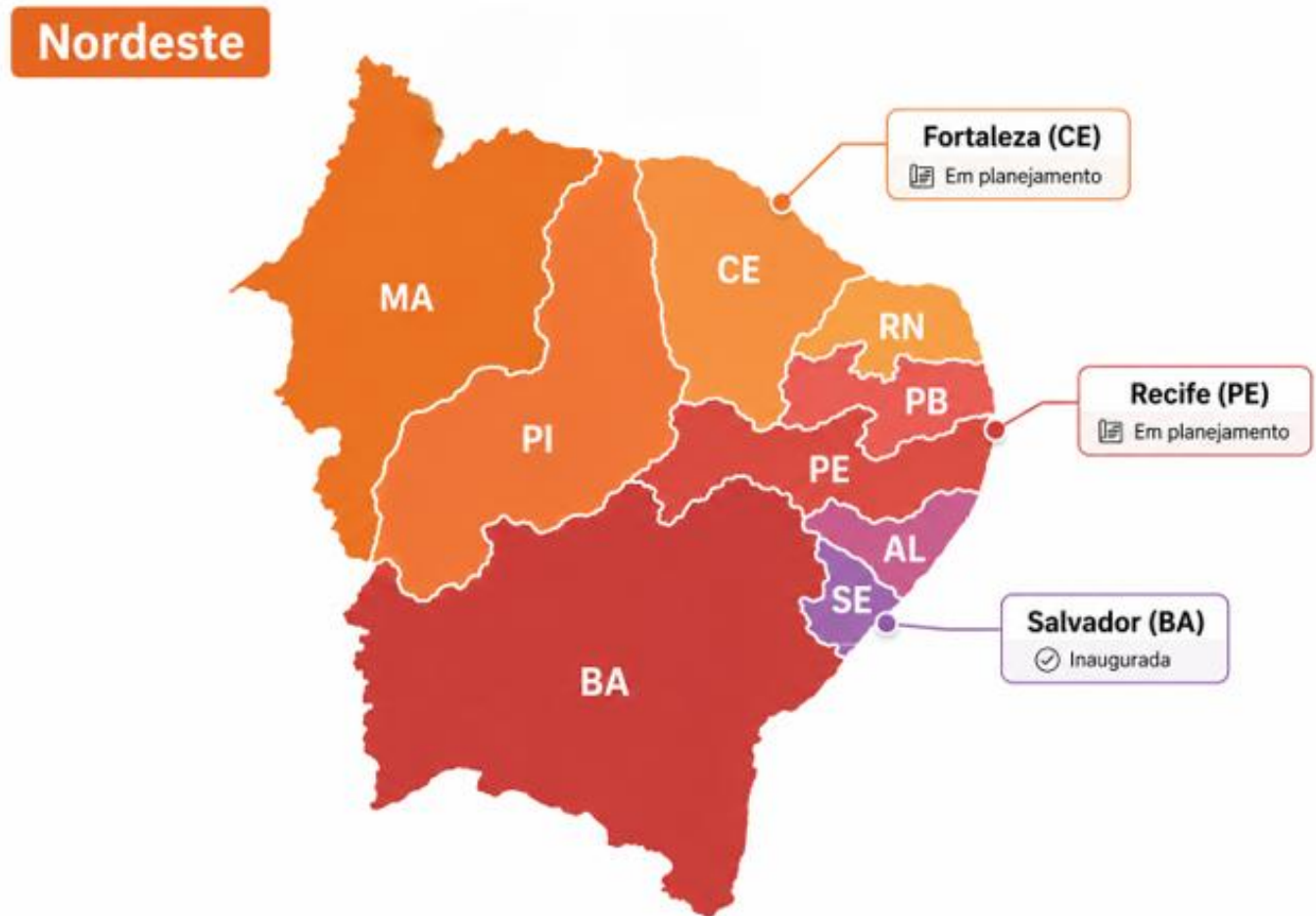
8 Centros nas 5 regiões

Selecionadas por
representatividade climática e
epidemiológica

Expansão e Descentralização da Força Nacional do SUS

Criação de 3 bases regionais

- Salvador inaugurada e 2 previstas para setembro
- Resposta mais rápida às emergências
- Apoio a situações de desastres
- Educação permanente e estruturação da capacidade local de pronta resposta



Reforço orçamentário para o enfrentamento aos impactos do El Niño em todo país

	AÇÃO	 Valor (R\$ milhões)
	Compra de 180 mil toneladas de milho e 310 mil toneladas de arroz	850
	Prevenção e Combate a Incêndios	337
	Aquisição de 350 mil cestas de alimentos	65
	Programa de Aquisição de Alimentos/PAA para agricultores da região norte	13
	Centros de Informação em Saúde e Clima da Saúde e ForSUS	45
	Monitoramento do nível dos rios	25
	TOTAL	1.335

Investimentos em Combate ao Desmatamento e Incêndios Florestais



O El Niño agrava a intensidade dos eventos climáticos extremos, ampliando o risco de incêndios.

Por outro lado, o Brasil está melhor preparado para enfrentar os incêndios florestais.



**Não podemos evitar o EL Niño,
mas podemos evitar os incêndios
florestais!**

+ de 95%

dos incêndios começam por ação humana.

**Para evitar novas tragédias, é
fundamental o engajamento dos
Estados, dos Municípios e da
população.**

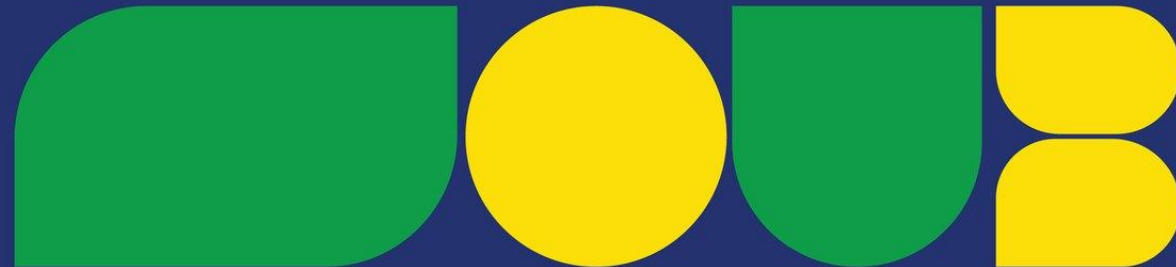


A regra geral:
**Não use fogo durante o
período seco!**

Para o uso adequado do fogo, foi
instituída a Política Nacional de
Manejo Integrado do Fogo.

Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo (PNMIF)

Lei nº 14.944/2024



A POLÍTICA

A PNMIF será implementada pela **União, pelos Estados, pelo Distrito Federal, pelos Municípios**, pela sociedade civil e por entidades privadas, em regime de cooperação e em articulação entre si.

São instrumentos da PNMIF

- os planos de manejo integrado do fogo
- os programas de brigadas florestais
- o Sistema Nacional de Informações sobre Fogo (Sisfogo)
- as ferramentas de gerenciamento de incidentes
- a educação ambiental
- (...)

PLANO DE MANEJO INTEGRADO DO FOGO

É o plano que organiza, no território, como o município vai prevenir e enfrentar os incêndios florestais e, quando necessário, usar o fogo de forma planejada e segura.

- | | |
|---|---|
|  PREVENÇÃO |  GESTÃO DO TERRITÓRIO |
|  USO PLANEJADO DO FOGO |  PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO |
|  PREPARAÇÃO E COMBATE |  MONITORAMENTO E ADAPTAÇÃO |

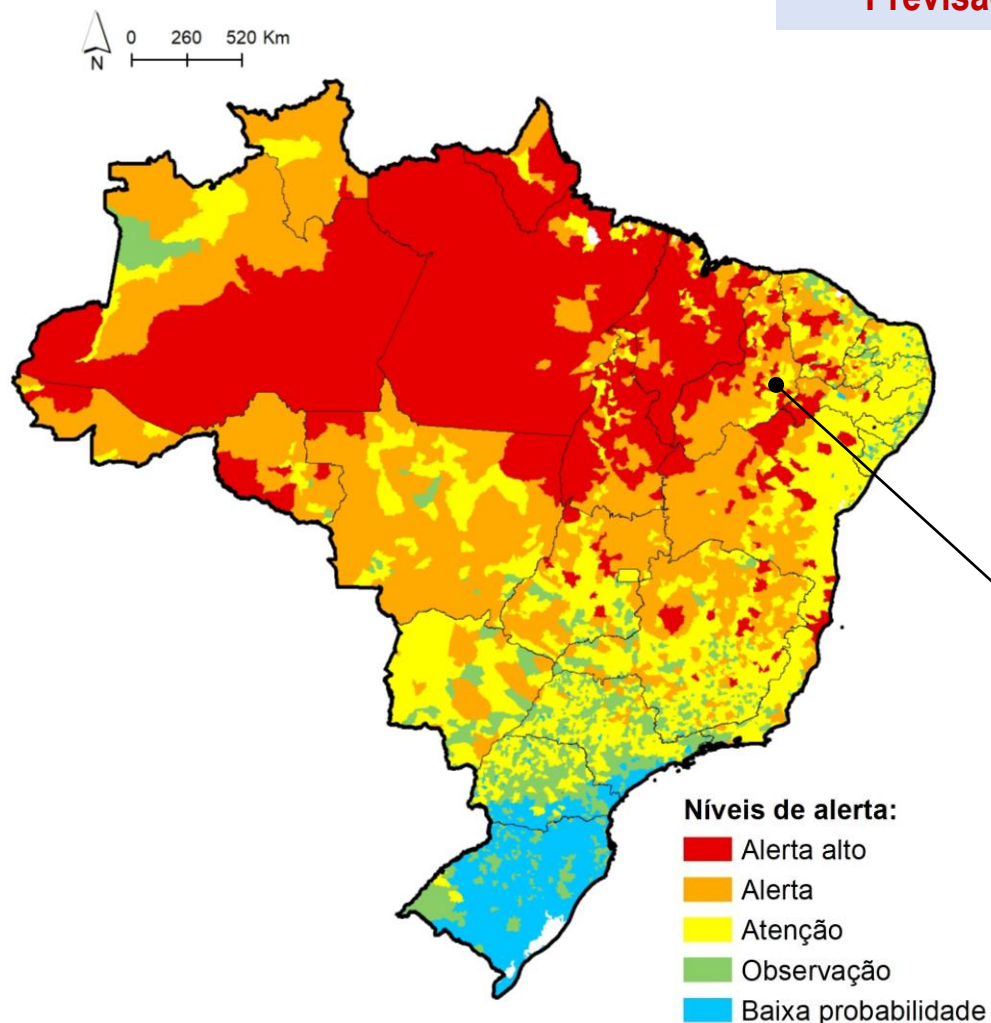
Acesse a Resolução COMIF nº 2/2025



Previsão sazonal

Previsão de probabilidade de fogo – Set-Out-Nov

Previsão de alertas por municípios



Resultados dos níveis de alerta

Brasil

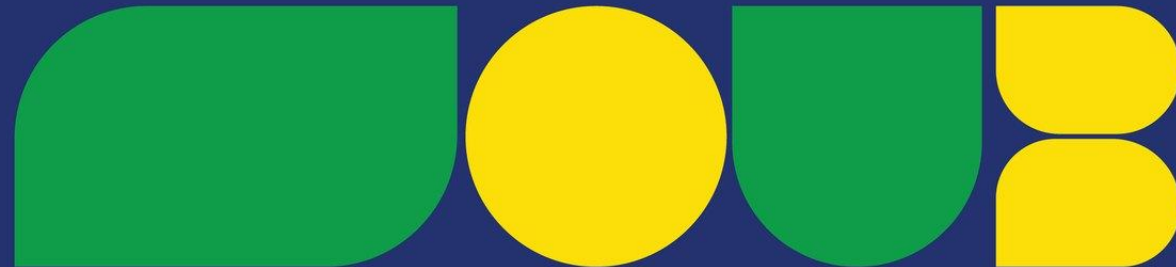
Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	514	3,124,939
Alerta	706	2,720,886
Atenção	2482	1,744,506
Observação	1003	544,378
Baixa probabilidade	843	351,270

Nordeste

Nível de Alerta	Número de municípios	Área (km²)
Alerta alto	246	473,327
Alerta	282	514,966
Atenção	1064	508,586
Observação	156	47,166
Baixa probabilidade	29	4,215

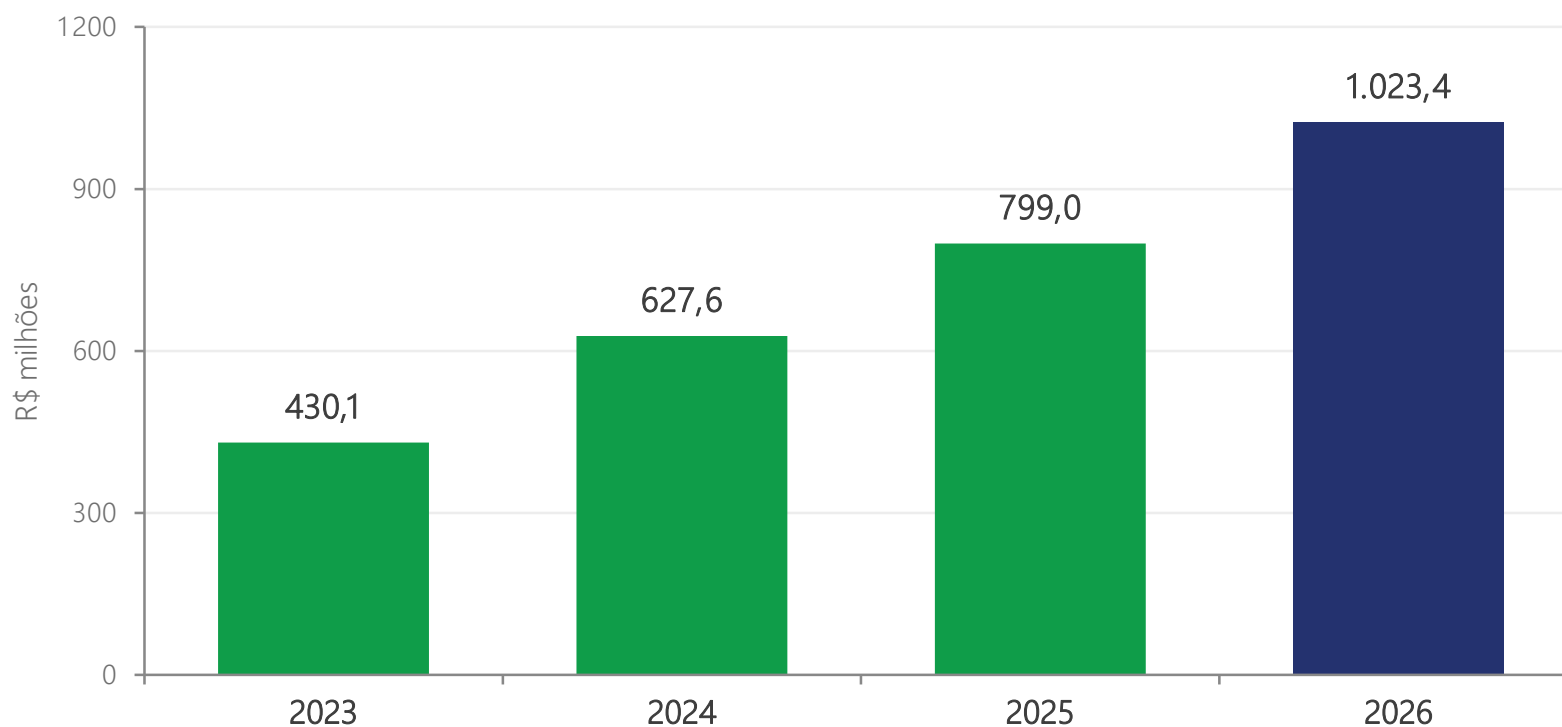
Orçamento federal

MMA, Ibama e ICMBio



FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL FEDERAL

Orçamento para controle do desmatamento e combate aos incêndios



138%

de aumento no orçamento entre
2023 e 2026

Valores executados. 2023 R\$ 430.106.123 · 2024 R\$ 627.641.171 · 2025 R\$ 799.036.207 · 2026 R\$ 1.023.414.781.

Fundo Nacional do Meio Ambiente

Lei nº 15.143/2025 e Decreto nº 13.013/2026

Mais agilidade para transferência de recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente aos Estados e Municípios para ações de prevenção, preparação e combate aos incêndios florestais.

O QUE MUDA

- Transferência direta para conta específica, sem celebração de convênios.
- Despesas com equipamentos, logística, planejamento e operações.

Condições para receber os recursos

- 01 Requerimento do ente subnacional.
- 02 Declaração de emergência ambiental do MMA para a região sob risco de incêndio florestal.
- 03 Plano operativo de prevenção e combate aprovado, conforme a Lei nº 14.944/2024.

Fonte de recursos: OGU e emendas parlamentares

FUNDO AMAZÔNIA – Equipamentos para prevenção e combate a incêndios florestais na Amazônia, Cerrado e Pantanal

371

R\$ milhões
Amazônia Legal
9 Estados

150

R\$ milhões
Cerrado e
Pantanal
5 Estados e DF

TOTAL

521

R\$ milhões



Escopo dos projetos:

500



Veículos

33.800



Equipamentos de uso individual

30



Bases Operacionais Reformadas

Aumento no número de Brigadistas Federais



Além dos 4.410 brigadistas federais, os Estados estão capacitando **5.000** bombeiros, brigadistas, povos e comunidades tradicionais, como contrapartida dos Projetos financiados

Entrega de viaturas para combate a incêndios



Aeronaves para Combate a Incêndios, Abastecimento, Resgates e Deslocamento de Equipes

Estratégia de acionamento e frota para situações de emergência

Contratos Ativos



**IBAMA &
ICMBIO**
7 permanentes
31 sob demanda



FUNAI
80 mil horas voo



PRF
10 permanentes

Ata de Registro de Preços



130 mil
horas voo
disponíveis

Ministério da Defesa



Aeronaves das
Forças
Armadas
disponíveis
para
atendimento
de

Aeronaves dos Estados



9 aeronaves
de
7 Estados
MS, PA, DF,
RN, PI, RS ,
BA

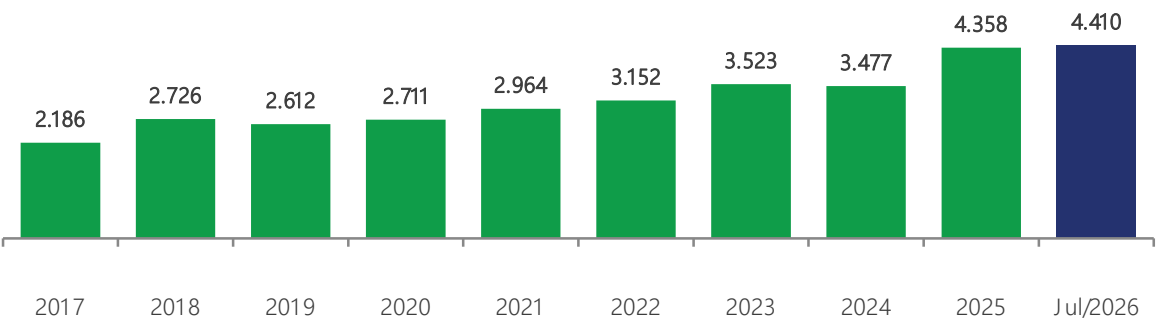
Bases, recursos humanos e aeronaves

Ibama, ICMBio, Força Nacional, RESPAD e PRF

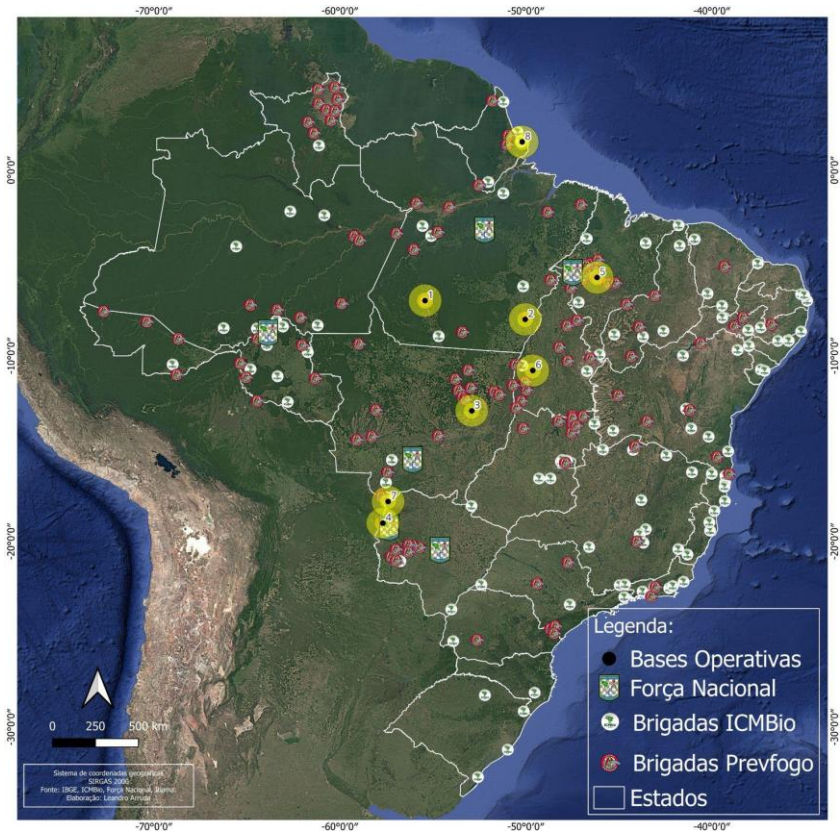


Instituição	Bases operacionais	Recursos humanos	Aeronaves
Ibama	123	2.600	20
ICMBio	117	1.810	19
Força Nacional/MJSP	5	314	–
Respad/MJSP	27	1.962	–
PRF	–	–	10
Total	272	6.686	49

Brigadistas federais



FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL FEDERAL



+ 1 avião de transporte de brigadistas

Apoio na capacitação de Brigadas Voluntárias e Comunitárias

Cursos oferecidos

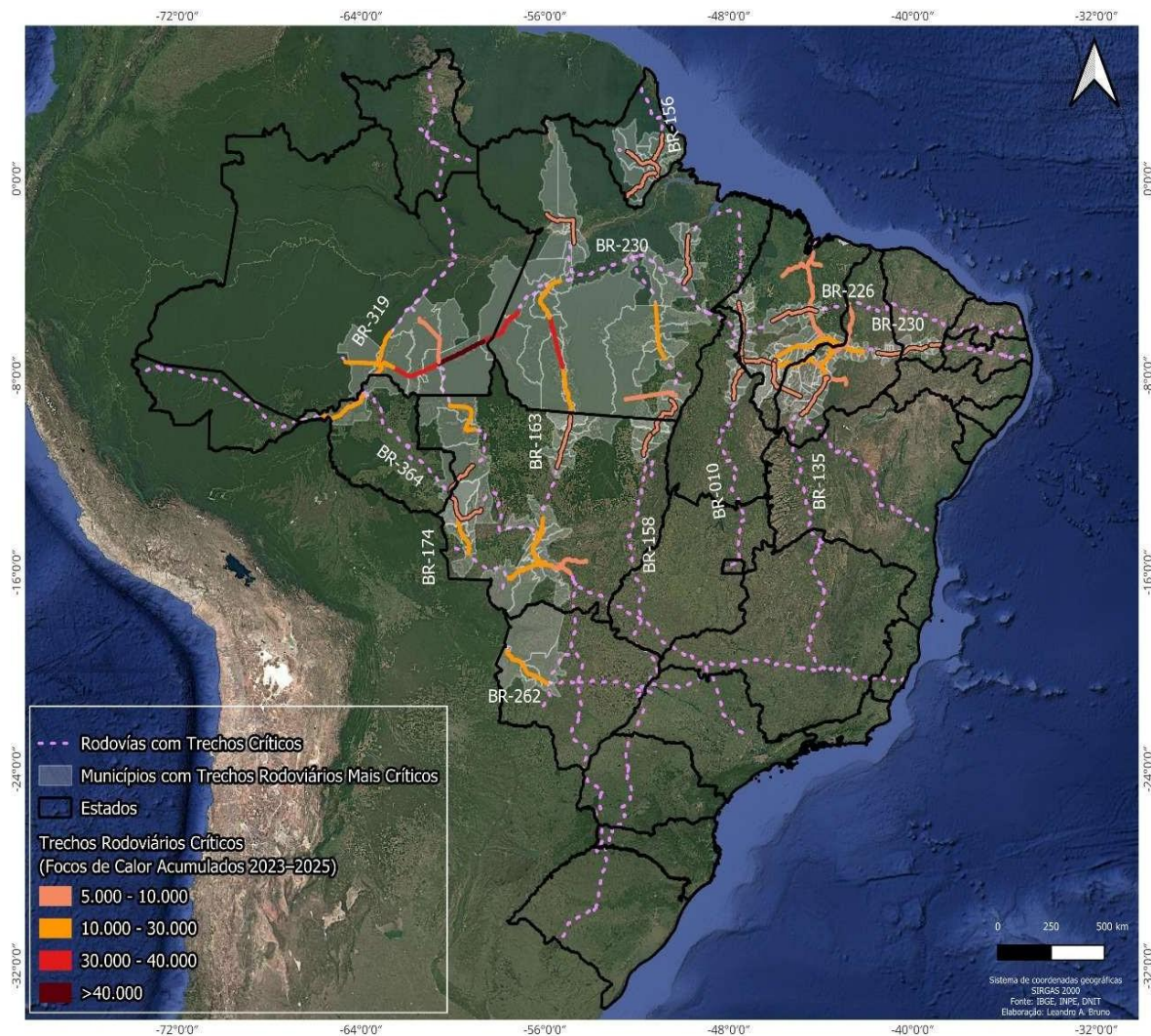
-  Curso de Formação de Brigada
-  SCI – Sistema de Comando de Incidentes
-  Operação de Equipamentos Motorizados Leves

ENTRE EM CONTATO

 cemif@icmbio.gov.br
prevfogo.sede@ibama.gov.br



Identificação e manutenção de trechos críticos de Rodovias Prioritárias PARA O PAÍS



DNIT/MT e PRF

Faixa de Domínio: capinar a vegetação nas margens das rodovias para evitar que o fogo se propague

Prevenção e Aceiros: manter faixas sem vegetação para diminuir a passagem do fogo e realizar o plantio de espécies menos inflamáveis

Educação Ambiental: campanhas de conscientização com as comunidades lindeiras

Segurança Viária: monitoramento de trechos sob fumaça ou próximos ao fogo

Fiscalização e Repressão: reforço no patrulhamento para coibir fatores humanos que iniciam incêndios e na fiscalização de queimadas ilegais

**Se Houver Iminência ou Ocorrência
de Desastre?**

**Investimento em Melhoria na
Resposta da Defesa Civil Federal para
Auxílio Territorial**

Defesa Civil Alerta

- Ferramenta do Governo Federal de alertas de emergência e desastres em **todo território nacional**
- Envio de mensagem para todos os **celulares de uma área sob risco**, por meio das antenas das operadoras de celular
- Emissão de **2.531 alertas** desde a implantação em agosto de 2024



Consequências do El Niño no Brasil (2026–2027)



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Como a União apoia, de forma complementar, os municípios?

Preparação: Antes do desastre

- ✓ Monitoramento integrado e Alerta;
- ✓ Protocolos de monitoramento e mobilização;
- ✓ Articulação preparatória de atores governamentais do SINPDEC;
- ✓ Disseminação de informações corretas à população;
- ✓ Planejamento Integrado;
- ✓ Orientações aos Entes Federativos;
- ✓ Estabelecimento de Salas de Situação;
- ✓ Oficinas

Resposta: Caso o desastre ocorra:

- ✓ Reconhecimento Federal da Situação de Emergência ou do Estado de Calamidade Pública;
- ✓ Mobilização de órgãos, sistemas e forças federais;
- ✓ Recursos financeiros para ações de Resposta:
 - ✓ Socorro;
 - ✓ Assistência Humanitária;
 - ✓ Restabelecimento de Serviços Essenciais.
- ✓ Recursos financeiros para ações de Recuperação.

Ações de **Resposta** da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil



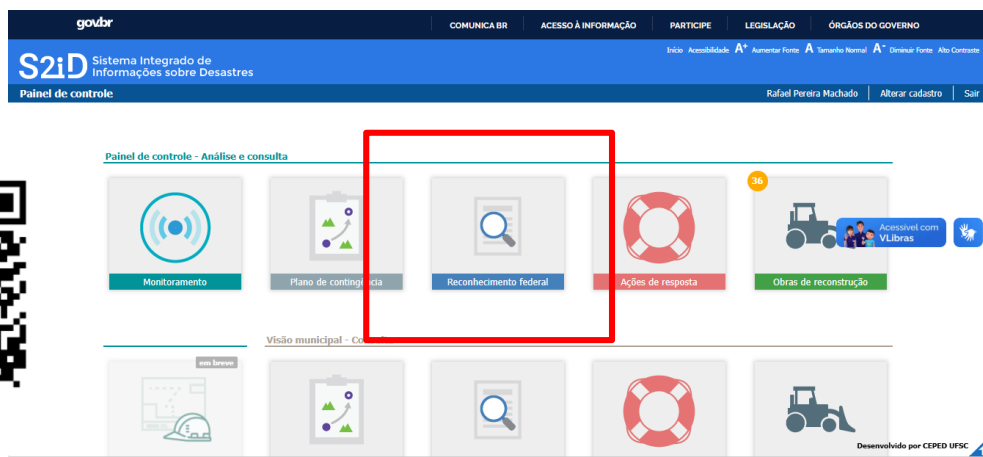
MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



Reconhecimento Federal da Situação de Emergência ou do Estado de Calamidade

Dá acesso a solicitações de recursos federais para resposta e recuperação!

Sistema S2iD



Em caso de Dúvidas sobre Reconhecimento Federal:

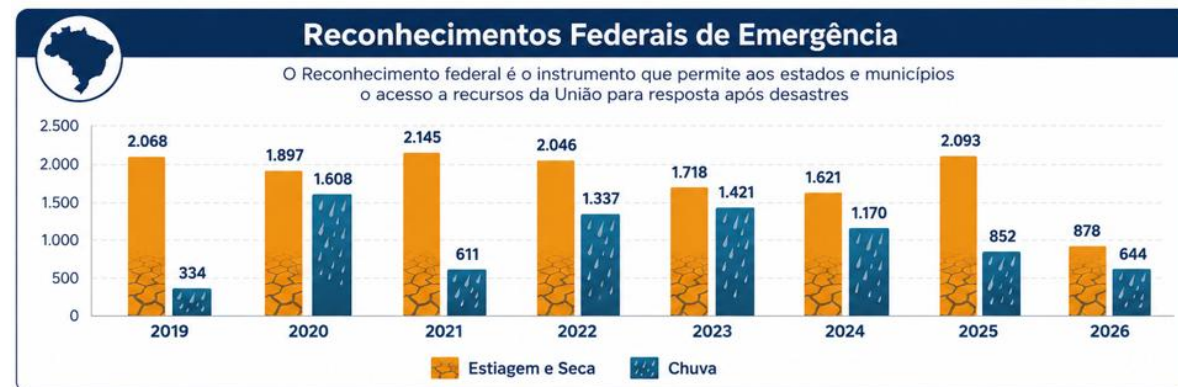
61 2034-4673
crf.sedec@mdr.gov.br

Reconhecimentos referentes a Secas e Estiagens, e relacionados a chuvas:

Apenas na Região Nordeste



Totais Nacionais



Ações de **Preparação e Resposta** da Secretaria Nacional de Proteção e



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

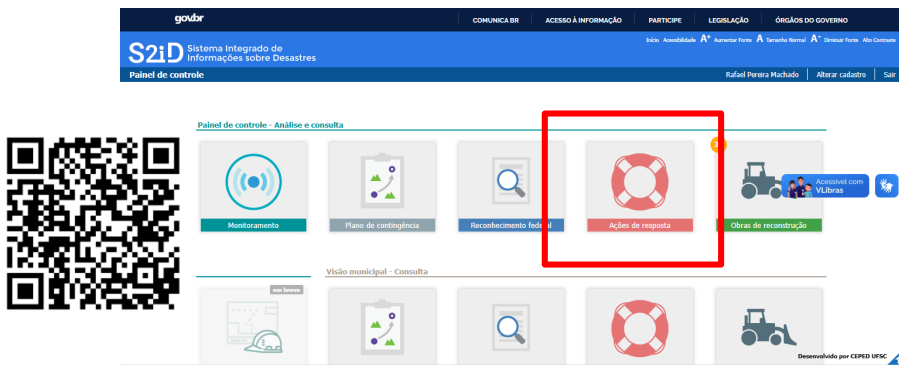


Ações de Resposta a Desastres

Compreendem ações de:

- ✓ Socorro;
- ✓ Assistência às vítimas;
- ✓ Restabelecimento de Serviços Essenciais.

Sistema S2iD



Em caso de Dúvidas sobre ações de resposta:

61 2034-5465
dah@mdr.gov.br

Que tipo de ação pode ser custeada:

A partir de 2024, os recursos de assistência humanitária passaram a poder custear também ações de acolhimento a animais domésticos resgatados em desastres.

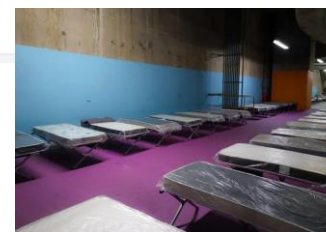
ITENS FINANCIÁVEIS ESSENCIAIS

Financiamento de água potável, alimentos, kits de higiene, combustível e locação de equipamentos vitais para o socorro imediato.



APOIO AO ABRIGAMENTO

Suporte completo para o abrigo temporário das famílias afetadas, garantindo dignidade e segurança durante a crise.



RESTABELECIMENTO DE SERVIÇOS

Ações de limpeza urbana emergencial, desobstrução de vias e recuperação inicial de serviços públicos essenciais para a cidade.



Ações de **Preparação e Resposta** da Secretaria Nacional de Proteção e



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

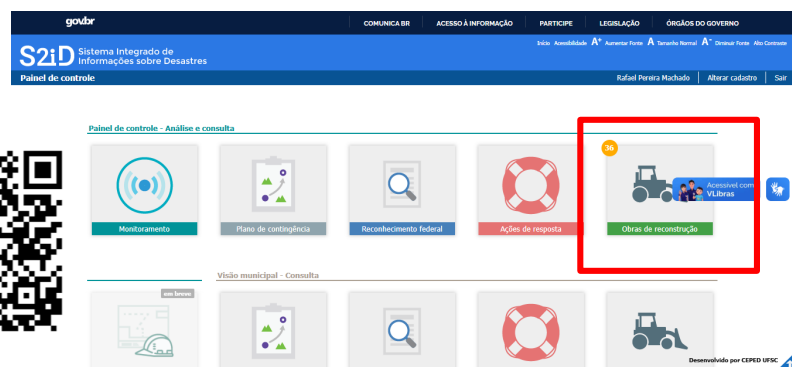


Ações de Recuperação

Compreendem ações de:

- ✓ **Reconstrução** de Infraestrutura pública destruída ou danificada por desastres.

Sistema S2iD



Em caso de Dúvidas sobre ações de reconstrução/recuperação:

61 2034-5943
dop@mdr.gov.br



RECONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA PÚBLICA

Recursos para reconstrução de **obras e equipamentos públicos** danificados ou destruídos por desastres, como pontes, estradas, escolas, unidades de saúde, praças, sistemas de drenagem e outras infraestruturas essenciais, promovendo segurança, mobilidade e qualidade de vida à população.



RECONSTRUÇÃO DE RESIDÊNCIAS DE BAIXA RENDA

Apoio financeiro para a reconstrução de moradias de famílias de **baixa renda** que tiveram suas casas danificadas ou destruídas por desastres, garantindo moradia digna, segura e adequada para quem mais precisa.



RECONSTRUÇÃO COM FOCO EM RESILIÊNCIA

Investimentos que promovem a **reconstrução melhor**, com obras mais resilientes e sustentáveis, reduzindo riscos de novos desastres e fortalecendo as comunidades para um futuro mais seguro.



Frentes de Atuação da Defesa Civil



Atendimento Humanitário - apoio logístico e material, com a distribuição de cestas básicas, água potável e recursos para aquisição de kits de higiene, dormitório e abrigo, dentre outros



Ações de Restabelecimento - restabelecimento de serviços essenciais como energia elétrica e abastecimento de água; desobstrução de vias e remoção de escombros



Ações de Recuperação - reconstrução e recuperação de infraestruturas afetadas por desastres, como pontes e estradas

O que fazer na ocorrência de desastre?

(Em caso de estiagem, seca e outros)

1 O prefeito deve decretar situação de emergência ou estado de calamidade pública e solicitar o reconhecimento ao governo federal pelo sistema s2id (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres).

2 O município pode solicitar à Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome- MDS, cestas básicas de alimentos. Contato: ada.emergencial@mds.gov.br. Pode, também, solicitar a construção de cisternas.

3 Os agricultores podem acessar o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF no Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e solicitar renegociação de dívidas junto a agentes financeiros e acionar o seguro de custeio contratado no âmbito desse Programa.

4 O município se habilita, também, a solicitar cestas básicas de alimentos ao Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, solicitar à Receita Federal a doação de material apreendido. E os municípios da área da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE podem solicitar o Programa Carro-Pipa

5 No caso de ter alguma dificuldade na parte técnica ou operacional, particularmente com relação à operacionalização do sistema s2id, entre em contato com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por intermédio dos canais: e mail: sedec@mdr.gov.br ou da sala virtual de Gestão Aproximada: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protacao-e-defesa-civil/sala-virtual>.



O que fazer na ocorrência de desastre?

(Chuvas intensas e outros)

1 O prefeito deve decretar situação de emergência ou estado de calamidade pública e solicitar o reconhecimento ao governo federal pelo sistema s2id (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres).

2 O município pode solicitar à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional recursos para Assistência Humanitária, ações de socorro e assistência às vítimas e de restabelecimento dos cenários de desastre, e ainda, para ações de reconstrução, por intermédio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastre - s2id.

3 Pode solicitar ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social - MDS, cestas básicas de alimentos. O MDS oferece, também, abrigo provisório, atenções e provisões de materiais para garantir ao usuário a segurança de sobrevivência, de acolhida e de convívio ou vivência familiar.

4 O município pode ainda solicitar ao Ministério da Saúde o auxílio emergencial e apoio de equipe técnica de saúde. Pode também solicitar o Kit Calamidade, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado. Tanto o Kit Calamidade como o apoio da equipe técnica devem ser solicitados por meio de comunicação formal pela Secretaria Estadual de Saúde ao Ministério da Saúde.

5 Na Caixa Econômica Federal - CEF existe o Saque Calamidade do FGTS que é uma modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar da conta FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrentes de desastres naturais.

6 Os agricultores podem acessar PRONAF no Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e solicitar renegociação de dívidas junto a agentes financeiros e acionar o seguro de custeio contratado no âmbito desse Programa. Os municípios podem também solicitar cestas básicas de alimentos.

7 No caso de ter alguma dificuldade na parte técnica ou operacional, particularmente com relação à operacionalização do sistema s2id, entre em contato com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional e do Desenvolvimento Regional.

